

## Novidades nas prateleiras

### Nos caminhos da logística

O primeiro registro histórico de um profissional de logística vem de 1836, quando o barão de Jomini recebeu o título de general de "Logistique" do exército francês. No entanto, somente a partir de 1950 essa atividade passou a fazer parte das empresas. Estudar os vetores de transformação da logística empresarial nestes mais de 60 anos é fundamental para entender como podem ser as próximas mudanças. Esse é o enfoque do livro "Nos caminhos da logística", de J. G. Vantine, que será lançado hoje, às 19 horas, na sede da NTC&Logística (Associação Nacional do Transporte de Carga e Logística), em São Paulo. O livro vem acompanhado pelo volume "A logística em imagens".

Vantine foi convidado a escrever a história da logística empresarial devido à sua trajetória de 40 anos como o maior especialista brasileiro no setor. "Visionários competentes como Vantine têm contribuído muito para esse objetivo (de sucesso das empresas), uma vez que conseguem decodificar as estratégias de cada organização e traçar os passos necessários para que haja o mínimo "attribution" em qualquer fase dos processos operacionais e para

que seja capturado o máximo de sinergias", diz Daniel Feffer, vice-presidente corporativo da Suzano Holding, na apresentação do livro.

Vantine é o criador do primeiro grande evento da logística do Brasil (Logistech), em 1988; da primeira Missão de Estudos de Logística na Europa (Eurolog); co-realizador da primeira feira de logística (Movimat); e líder e primeiro presidente da Associação Brasileira de Logística (Aslog). É também criador de produtos como o paleta PBR, carroceria sider e VUC - Veículo Urbano de Carga".

Ao longo do livro, o autor relata os principais episódios da evolução da logística no Brasil, com a vivência de quem foi protagonista dessas transformações. Além de idealizar instituições, produtos, publicações e eventos que marcaram a história do setor no país, ele dirige a consultoria Vantine Solutions, que já executou cerca de 800 projetos para mais de 300 empresas e que está completando 26 anos.

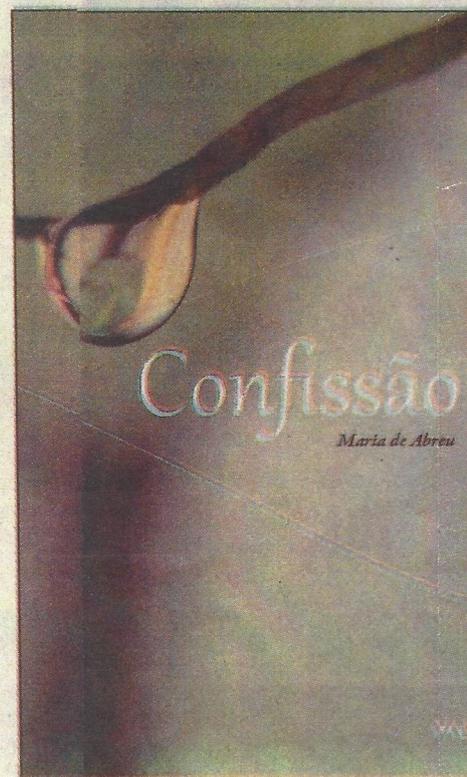
"Os jovens precisam compreender o passado para construir o futuro dessa ciência e desse setor de máxima importância neste mundo competitivo", afirmou.

### Reflexões da literatura

Dois recentes lançamentos da Editora Valer foram os livros "Confissão", de Maria Oliveira de Abreu, e "Para sempre um novo eu", de Paula Quintão.

"Confissão" é a tentativa de dar sentido ao mundo e à vida. Entendendo-se a poesia como a forma mais elaborada de sentir e compreender o mundo, o livro busca na ordem mais profunda das coisas, dar significado a sentimentos, olhares e sentires.

A poesia registra o que somente olhos sensíveis podem ver. Tudo pode ser seu objeto, desde que haja um olhar com a capacidade de penetrar nas entranhas do mundo e dos seres. Também se pode dizer que ela se faz de golpes de olhares, rápidos, mas intensos, capazes de desnudar o que apanha num relance;



...e então emergir em forma

## leiras e na web

# s por meio tura



um relato de duas viagens: a primeira, que é especial, que pode ser feita em grupo ou desacompanhado, a viagem que é cuidadosamente providenciada pelo guia e pela agência de turismo, aquela que quem não estava presente pode conhecer por meio de fotografias, vídeos ou mesmo um relato como se verá no livro; e a segunda, que não podemos acompanhar, porque é solitária, vivida apenas no nosso íntimo, a verdadeira viagem de transformação. Essa se-

de poesia.

“Para sempre um novo eu” é um relato de sua viagem de transformação

segunda viagem é única em sua essência e todos nós vivemos em algum momento de nossas vidas, ou em vários momentos, estejamos nós em viagens especiais ou simplesmente em viagens ao nosso interior.

ao topo do Monte Roraima. O livro, porém, não se esgota em estabelecer um roteiro ou em enfatizar aventuras, ele é

isa para  
s mãos,  
o do po-  
m forma